

**VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 200/XIII/2.^a
PELA CELEBRAÇÃO DO 50.º DIA MUNDIAL DA PAZ**

Celebrou-se, no passado dia 1 de janeiro de 2017, como habitualmente, o Dia Mundial da Paz, cumprindo-se, nesta data, cinquenta anos da sua instituição, um marco notável para a edificação da paz, da justiça e do desenvolvimento. Convicto de que “a Paz é um dever” de todos os homens e de todos os povos, o Papa Paulo VI exortou todos os homens de boa vontade a proclamar a Paz, no primeiro dia de cada ano civil, como imperativo absoluto.

À distância de cinco décadas, o compromisso com a Paz como valor universal continua a envolver-nos permanentemente. A Assembleia da República reconhece a importância iniludível desta iniciativa e compartilha, neste início de ano, o desejo de promover e defender a Paz, fundada na liberdade e na justiça, frente aos perigos que incessantemente a ameaçam.

O ano de 2016 foi um ano de crescente violência no mundo. O agravamento dos múltiplos focos de instabilidade afasta-nos dramaticamente dessa genuína aspiração, desde a tragédia humanitária na Síria ao terrível cenário em que se transformou o Mediterrâneo, do recrudescimento do ódio, do fundamentalismo e do terrorismo transnacional aos massacres étnicos cometidos no Burundi e na Somália, ou, até mesmo, do declínio gritante da liberdade religiosa às 800 milhões de pessoas que continuam a viver em condições de extrema pobreza.

Nesse sentido, a Assembleia da República, impelida pela sua responsabilidade e empenho na promoção destes valores, reafirma o seu compromisso com a Paz como desígnio universal; e reconhece na Mensagem Pontifícia, proferida pelo Papa Francisco, por ocasião da celebração do 50.º aniversário do Dia Mundial da Paz, um contributo humanista, respeitável e exemplar na procura da pacificação dos povos e na superação das divisões existentes no Mundo, para os quais a Política é instrumento fundamental.

Palácio de S. Bento, 17 de Janeiro de 2017

Os Deputados,